



187 JULHO DE 2024

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Caros amigos,

Um médico-sacerdote me disse que a primeira tarefa de um médico não é curar, mas cuidar. O médico só pode curar na medida em que a pessoa é curável. No entanto, cuidar é algo que todos nós podemos fazer. E a maioria de nós, saudáveis ou doentes, precisa de cuidados.

Lembro-me de ter sido enviado para trabalhar com jovens em situação de risco. O amor e o cuidado que investi no relacionamento levaram à sua transformação, mais do que as estruturas e os serviços que fornecemos a eles.

Portanto, convido-os, queridos amigos, a serem mais atenciosos, uma pessoa de cada vez, uma pessoa por dia.

Ao mesmo tempo, isso também é um convite ao auto-cuidado. Só podemos cuidar dos outros se soubermos como cuidar de nós mesmos. O amor próprio saudável é importante e necessário. Também de Jesus foi confirmado por Deus como seu amado.

Que possamos sempre nos lembrar de que somos os amados de Deus.

Fraternalmente,

Sr. Raymond Callo, SDB

■ Sr. Raymond Callo SDB
Membro do setor de

O Servo de Deus Costantino Vendrame "missionário apostólico"



Em 15 de março de 1924, o diácono Costantino Vendrame recebeu a ordenação sacerdotal em Milão, na capela do Seminário Maior da Arquidiocese Ambrosiana, pelas mãos de Dom Giovanni Mauri, Bispo Auxiliar de Milão.

Das cartas do Servo de Deus à sua mãe Elena Fiori emerge o tema do **zelo pela glória de Deus e pelo apostolado**: "E a senhora me disse em outra ocasião que confiou esse seu filho a Maria Auxiliadora; pois bem, ele está justamente nas mãos dela. Sinto essa predileção por mim e todos os dias a toco com a mão, sinto que ela me envolve com um olhar de ternura que é mais do que maternal, sinto que ela guia pessoalmente todas as minhas coisas e é por isso que estou sempre feliz e tranquilo, convencido de que tudo o que acontece ao meu redor, tudo acontece para o meu bem maior. Que essa seja também a sua convicção, mãe..." (Carta de 19 de maio de 1923).

O padre Costantino, noviço sacerdote, recebeu o crucifixo missionário no dia 5 de outubro de 1924 em Valdocco, na Basilica de Maria Auxiliadora, e no dia 30 de novembro partiu para a Índia, em Assam, uma região montanhosa no nordeste da Índia, abaixo do Tibete, na fronteira com a China, **entre as tribos Khasi e Yaintia**. Visitar as aldeias, chegar às "periferias" por caminhos acidentados e cansativos nas montanhas, encontrar famílias e crianças sem distinção de etnia ou religião, fundar oratórios salesianos para tornar conhecidos Jesus e o seu Evangelho, essa foi a sua missão, vivida com o dom total de si para a glória de Deus e a salvação das almas, até o fim de sua vida, em 30 de janeiro de 1957, em Dibrugarh. Parece lendário não apenas o **número de conversões e batismos** que ele administrou, mas também o fruto de sua extraordinária missão, que continua até hoje a nos encher de admiração.

Significativo é o que ele escreveu ao partir para a Índia: "Escrevo sob o olhar da querida Auxiliadora e do Coração de Jesus, em quem tudo confio e de quem tudo espero, porque são a minha única herança e a minha grande riqueza. Nasci na pobreza, cresci na pobreza, mas o amor a Jesus me levou a uma maior e mais austera pobreza de mãos e de coração, tendo renunciado a tudo, perfeitamente a tudo, com o voto, professando na Pia Sociedade de São Francisco de Sales, de **ser todo de Deus, somente de Deus**".

■ Pe. Pierluigi Cameroni SDB
Postulador Geral

PARA REFLEXÃO E PARTILHA

- Como posso ser um missionário apostólico no lugar em que estou?
- Qual é o meu verdadeiro patrimônio e riqueza



OS SALESIANOS DE FIJI EM AJUDA AOS MIGRANTES URBANOS



Caro Pe. Taisali, qual é a situação das pessoas que vocês, salesianos, atendem em Fiji?

Em primeiro lugar, estamos localizados nos arredores da cidade de Suva, no distrito de Nasinu. É um subúrbio que cresce muito rápido. A maioria das pessoas que vivem aqui são migrantes urbanos das ilhas e áreas rurais, que se mudaram para cá por motivos óbvios: educação, trabalho e busca por melhores condições de vida. Infelizmente, a maioria dessas pessoas vive em casas ocupadas porque não têm condições de comprar um terreno ou construir uma boa casa. As condições de vida são muito ruins e insalubres. Portanto, no final das contas, trabalhamos em uma paróquia que inclui uma classe trabalhadora com renda bastante baixa e uma porcentagem significativa de jovens desempregados. Há também uma comunidade multirracial significativa de origem indiana, rabiana e rotumana.

Você tem a possibilidade e a capacidade de dá atenção aos doentes em seu trabalho?

Na realidade, não podemos ajudar ou cuidar de todos os doentes, especialmente financeiramente, mas somos bons em administrar a unção dos doentes e dar-lhes a comunhão uma vez por semana.

O que vocês, salesianos de Fiji, mais precisam?

Para ser sincero, precisamos de ajuda financeira para construir nossa primeira igreja. Nossa paróquia é nova, inaugurada apenas em 2017. Desde então, estamos arrecadando fundos para construir nossa primeira igreja. O fato de que foram necessários oito anos para construir a fundação atesta que nossos paroquianos não têm condições de construí-la por conta própria. E nós, salesianos, não queremos aumentar a nossa comunidade, especialmente para as famílias de baixa renda. No entanto, eles estão tão ansiosos para construir sua igreja. Em segundo lugar, muitas das famílias vivem em casas ocupadas e não têm instalações sanitárias adequadas, como banheiros e chuveiros. Gostaríamos de ajudar, mas nossa comunidade não tem os recursos para isso.



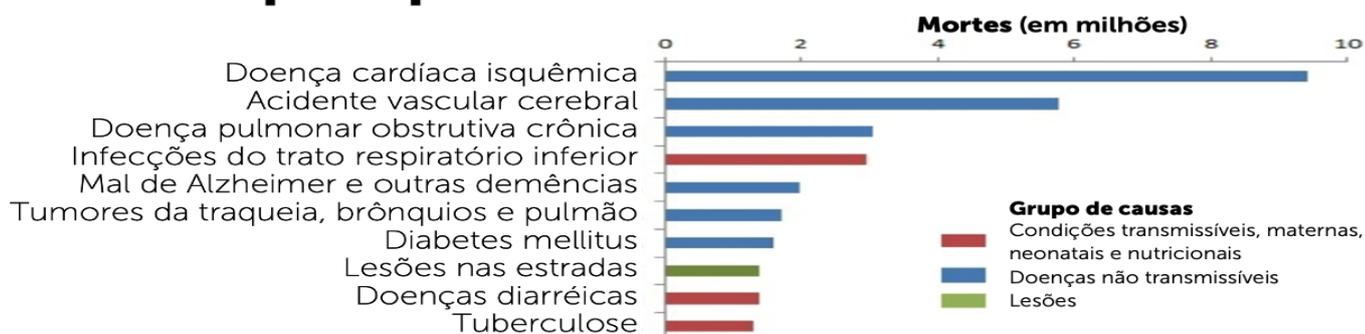
Sou **samoano** e trabalho na nossa missão salesiana **das Fiji**. Fiz todos os meus estudos seminarísticos no Pacific Seminary em Suva, Fiji. Sou o novo pároco da nossa **nova paróquia de Suva**, substituindo o Pe. Mika Leilua, que foi o primeiro pároco.

Pe. Taisali Kelekolio Leuluai SDB



As 10 principais causas de morte em todo o mundo

FÓRUM



Fonte: Estimativas de saúde global 2016, mortes por causa, idade, sexo, por país e região). Genebra, Organização Mundial da Saúde, 2018

**JULHO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

Pela pastoral dos enfermos

Por uma abordagem misericordiosa dos enfermos na paróquia salesiana das Ilhas Fiji

Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança. [Intenção de oração do Papa Francisco]

FIJI

